

RENOVA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A.

1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2015

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 2016.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Debêntures da RENOVA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, nas demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: RENOVA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A.
- CNPJ/MF: 11.289.590/0001-30
- Atividades: participar, como acionista, no capital social das SPEs.

Características da Emissão

- Emissão: 1ª
- Séries: 1ª; 2ª.
- Data de Emissão (de ambas as séries): 15/11/2014
- Data de Vencimento (de ambas as séries): 15/12/2025
- Banco Escriurador/Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN:
 - (i) 1ª Série: RNEP11/ BRRNEPDBS004;
 - (ii) 2ª Série: RNEP21/ BRRNEPDBS012.
- Coordenador Líder: Banco Santander (Brasil) S.A.
- Destinação dos Recursos: Nos termos do artigo 2º, parágrafo 1º, da Lei 12.431, os recursos líquidos captados pela Emissora por meio da Emissão das Debêntures, serão utilizados exclusivamente para realizar o pagamento futuro ou reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionados a investimentos em ativos fixos nas SPEs, conforme as Portarias mencionadas acima, com capacidade instalada total de 386,1 (trezentos e oitenta seis inteiros e um décimo) MW, localizados nos municípios de Igaporã, Guanambi, Caetité e Pindaí, todos no Estado da Bahia (“Projeto Renova 3”).
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE*, realizada em 30/04/2015, foi aprovada a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social.

*A mencionada AGE foi realizada juntamente com a AGO da Companhia.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 0,11 em 2014 para 0,06 em 2015;
- ➔ Liquidez Corrente: de 0,40 em 2014 para 0,52 em 2015;
- ➔ Liquidez Seca: de 0,40 em 2014 para 0,52 em 2015;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,03 em 2014 para 0,09 em 2015.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 4,1% de 2014 para 2015. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido apresentou redução de 3,1% de 2014 para 2015. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 1,9% de 2014 para 2015. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo aumento de 16,5% de 2014 para 2015 e uma variação negativa no índice de endividamento de 0,9% de 2014 para 2015.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO (de ambas as séries): R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL (de ambas as séries): IPCA/IBGE
- REMUNERAÇÃO*: (i) 1ª Série: 7,6054% a.a.; e (ii) 2ª Série: 7,8707% a.a.

*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.

- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2015):

- 1ª Série:

- Juros:

- 15/12/2015 – R\$ 438,97683142

- Prêmio:

- 04/09/2015 – R\$ 56,47404790

- 2ª Série:

- Amortização:

- 15/12/2015 – R\$ 144,85285694

- Juros:

- 15/12/2015 – R\$ 454,63981208

- Prêmio:

- 04/09/2015 – R\$ 56,55246422

- POSIÇÃO DO ATIVO:

- RNEP11 – 1ª Série:

- Quantidade em circulação: 7.300

Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 7.300

RNEP21 – 2ª Série:

Quantidade em circulação: 7.300
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 7.300

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: conforme item 4 acima;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”), conforme previsto no item 5.1, alínea “(gg)” da Escritura de Emissão.

ANEXO

ÍNDICES FINANCEIROS (CONSOLIDADO) – COVENANTS

(D) Índice de cobertura do serviço da dívida Consolidado = $(A + B) / C$

2,25

Índice: igual ou maior que 1,3 conforme cláusula 14ª item XX, do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito entre a Renova Eólica Participações S.A. e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

O mencionado índice deverá ser enviado ao Agente Fiduciário anualmente, até o dia 30 de maio ou até 10 dias após a divulgação das demonstrações financeiras, o que ocorrer primeiro.

Ademais, informamos que o envio anual da declaração de cumprimento de obrigações também tem como prazo 30 de maio.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) fiança; (ii) penhor de ações; (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios; (iv) penhor de máquinas e equipamentos; (v) penhor de direitos creditórios; e (vi) penhor de direitos emergentes, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora

ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Consolidado		Controladora	
	explicativa	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativos					
Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	4	37.853	9.542	354	10
Aplicações financeiras	4	9.583	93.895	9.560	74.998
Contas a receber de clientes	5	17.887	43.226	–	–
Impostos a recuperar		2.033	2.484	228	16
Despesas antecipadas		1.076	373	–	–
Dividendos a receber		–	–	959	393
Adiantamentos a fornecedores		518	–	–	–
Outros créditos		825	1	825	–
Total dos ativos circulantes		69.775	149.521	11.926	75.417
Não Circulantes					
Contas a receber - CCEE	10	4.245	2.044	–	–
Partes relacionadas	13	–	–	557.722	686.348
Cauções e depósitos vinculados		3	–	3	–
Impostos diferidos	11	301	–	–	–
Investimentos	6	–	–	1.159.523	740.577
Imobilizado	7	1.710.026	1.714.556	–	15.065
Total dos ativos não circulantes		1.714.575	1.716.600	1.717.248	1.441.990
Total dos Ativos		1.784.350	1.866.121	1.729.174	1.517.407

	Nota	Consolidado		Controladora	
	explicativa	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Passivos e Patrimônio Líquido					
Circulantes					
Fornecedores	8	49.407	74.502	9.690	51
Financiamentos	9	74.452	285.277	74.452	28.679
Debêntures	9	6.416	667	6.416	667
Impostos a recolher		3.627	6.811	14	–
Provisão para custos socioambientais	12	1.218	2.999	–	–
Outras contas a pagar		288	–	288	–
Total dos passivos circulantes		135.408	370.256	90.860	29.397
Não Circulantes					
Financiamentos	9	941.364	802.648	941.364	802.648
Debêntures	9	162.090	73.676	162.090	73.676
Impostos diferidos	11	286	138	–	–
Contas a pagar - CCEE	10	4.465	–	–	–
Partes relacionadas	13	42.153	108.245	42.153	108.245
Provisão para custos socioambientais	12	5.877	7.717	–	–
Total dos passivos não circulantes		1.156.235	992.424	1.145.607	984.569
Patrimônio Líquido					
Capital social	14	462.734	457.250	462.734	457.250
Reserva de capital		16.948	16.948	16.948	16.948
Reserva de lucros		13.025	29.243	13.025	29.243
Total do patrimônio líquido		492.707	503.441	492.707	503.441
Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido		1.784.350	1.866.121	1.729.174	1.517.407

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Anexo 2

Demonstrações dos Resultados para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Consolidado		Controladora	
	explicativa	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita Líquida	15	156.680	65.103	-	-
Custos dos Serviços					
Depreciações	16	(56.418)	(10.010)	-	-
Custo de operação		(19.079)	1.196	-	-
Encargos de uso do sistema de distribuição		(10.647)	(1.245)	-	-
Total	16	(86.144)	(10.059)	-	-
Lucro Bruto		<u>70.536</u>	<u>55.044</u>	-	-
Despesas					
Gerais e administrativas		(10.301)	(3.950)	(594)	(1.494)
Depreciações	16	(1)	(1)	-	-
Outras despesas		(385)	-	254	-
Total	16	(10.687)	(3.951)	(340)	(1.494)
Resultado de equivalência patrimonial	6	-	-	56.085	45.615
Lucro antes do Resultado Financeiro e dos Impostos sobre o Lucro		<u>59.849</u>	<u>51.093</u>	<u>55.745</u>	<u>44.121</u>
Resultado Financeiro					
Receitas financeiras		3.299	293	916	118
Despesas financeiras		(73.686)	(9.327)	(72.879)	(5.185)
Total	17	(70.387)	(9.034)	(71.963)	(5.067)
(Prejuízo) Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		<u>(10.538)</u>	<u>42.059</u>	<u>(16.218)</u>	<u>39.054</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes		(5.750)	(2.942)	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	11	70	(63)	-	-
Total	18	(5.680)	(3.005)	-	-
(Prejuízo) Lucro Líquido do Exercício		<u>(16.218)</u>	<u>39.054</u>	<u>(16.218)</u>	<u>39.054</u>
(Prejuízo) lucro por ação básico e diluído (expressos em reais - R\$)				(0,029)	0,079

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Anexo 3

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Renova Eólica Participações S.A. São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Renova Eólica Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de Dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de

auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Renova Eólica Participações S.A., em 31 de Dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos:** Anteriormente, examinamos as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, sobre as quais emitimos parecer datado de 4 de março de 2015 contendo ênfase quanto à aplicação pela Companhia de recursos significativos em obras de infraestrutura e na aquisição de bens destinados à produção de energia.

Salvador, 28 de março de 2016

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC 2SP 011.609/O-8-"F" BA

José Luiz Santos Vaz Sampaio

Contador - CRC - BA 015.640/O-3

Deloitte.